



Whirlpool
CORPORATION



Informações Trimestrais

3ºT 2019

1. Contexto Operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na **B³** Brasil Bolsa Balcão (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui três unidades fabris e um centro de distribuição. No exterior, possui uma unidade fabril na Argentina e possui escritórios na Argentina, Chile e Peru. A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:

i. produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e

iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.

b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.

c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

d) Armazém geral de produtos elétricos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos.

1.1 - Venda das operações descontinuadas referente ao negócio de Compressores

Em conexão com o fato relevante divulgado em 24 de abril de 2018, referente a venda do negócio de compressores, em 03 de maio de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração do primeiro aditamento ao Contrato de Compra e Venda (Share Purchase Agreement – “SPA”) tendo por objeto a venda das unidades Embraco globalmente (“Operação”) por meio do qual foram alteradas ou ratificadas algumas condições da transação.

Em 01 de julho de 2019, após cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a Companhia concluiu a Operação, por meio do qual foram alteradas ou ratificadas algumas condições da transação.

O preço total de venda das unidades detidas pela Whirlpool Corporation e suas subsidiárias foi de US\$1.130.728 mil dólares norte-americanos.

1. Contexto Operacional--Continuação

Do preço total de venda mencionado anteriormente, a Companhia recebeu da Nidec Corporation o montante correspondente a US\$671.789 mil dólares norte-americanos, equivalentes a R\$2.565.841 mil reais, em pagamento do preço de venda correspondente às suas participações em controladas diretas e indiretas, conforme a seguir:

- (i) R\$1.238.414 mil reais por sua participação na subsidiária Embraco Indústria de Compressores e Soluções em Refrigeração Ltda., sediada no Brasil;
- (ii) R\$916.671 mil reais por sua participação na subsidiária Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd., sediada na China;
- (iii) R\$125.450 mil reais por sua participação na subsidiária Beijing Embraco Snowflake Co. Ltd., sediada na China; e
- (iv) R\$285.306 mil reais por sua participação na subsidiária Ealing Compañía de Gestiones Y Participaciones S.A. e sua controlada, Embraco North America Inc., sediadas no Uruguai e Estados Unidos, respectivamente.

Adicionalmente, conforme acordo celebrado entre as partes em 01 de julho de 2019, o preço de venda ainda está sujeito a ajustes e portanto, poderá sofrer alterações.

Em 30 de abril de 2018, a Companhia já havia reconhecido na rubrica de ativos e passivos de operações descontinuadas mantidos para venda, os saldos relativos às operações do negócio de compressores da Embraco que passaram a ser mensurados desde então pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo dos ativos e passivos correspondentes.

Em 01 de julho de 2019, com a conclusão da operação, os saldos de ativos e passivos referentes a operações descontinuadas foram reconhecidos no resultado em contrapartida à sua respectiva venda, e em consequência, a Companhia apurou um ganho de capital equivalente a R\$1.006.539 mil reais, líquido de custos relacionados à transação e impostos incidentes sobre a venda e ganhos de capital pertinentes à legislação de cada país, conforme demonstrado a seguir:

1. Contexto Operacional--Continuação

	Qingdao Eecon Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltd.	Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	Embraco Indústria de Compressores e Soluções em Refrigeração Ltda	Outros ajustes	Total
Valor recebido	916.671	125.450	285.306	1.242.597	—	2.570.024
Variação Cambial	—	—	—	(4.183)	—	(4.183)
Receita total	916.671	125.450	285.306	1.238.414	—	2.565.841
Net Book Value	(81.291)	(306.248)	(333.869)	(537.765)	—	(1.259.173)
Realização do ajuste acumulado de conversão (CTA)	167.473	124.139	5.685	—	—	297.297
Realização do ágio na transação com sócios	(36.656)	—	—	—	—	(36.656)
Realização de Outros Resultados Abrangentes	130.817	124.139	5.685	—	—	260.641
Outras despesas relacionadas à venda	—	—	—	—	(11.335)	(11.335)
Outros receitas (despesas) operacionais, líquidas	—	—	—	—	(11.335)	(11.335)
Ganho (perda) de capital antes dos impostos	966.197	(56.659)	(42.878)	700.649	(11.335)	1.555.974
Impostos incidentes sobre a venda	(290.884)	64.036	24.587	(265.913)	(81.261)	(549.435)
Ganho (perda) de capital, líquido de impostos	675.313	7.377	(18.291)	434.736	(92.596)	1.006.539

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 12 de novembro de 2019.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

1. Contexto Operacional--Continuação

1.2 - Ativo Não Circulantes Mantido para Venda e Operação Descontinuada

Seguem abaixo as informações financeiras consolidadas e individuais, sendo balanço patrimonial, demonstrações do resultado e fluxo de caixa resumidos do negócio de Compressores em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Ativo	Controladora		Balanço Patrimonial Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Circulante				
Caixas e equivalentes de caixa	—	1.329	—	406.107
Contas a receber, líquidas	—	166.949	—	775.070
Estoques	—	—	—	406.441
Impostos a recuperar e antecipados	—	24.377	—	54.385
Partes relacionadas	—	196.814	—	618.261
Operações com derivativos	—	46	—	46
Outros créditos	—	2.036	—	96.256
Total do ativo circulante	—	391.551	—	2.356.566
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos a recuperar	—	—	—	2.358
Operações com derivativos	—	2.446	—	2.293
Impostos de renda e contribuição social diferidos	—	18.716	—	18.674
Total do realizável a longo prazo	—	21.162	—	23.325
Investimentos	—	1.670.019	—	454
Imobilizado	—	594	—	694.555
Intangível	—	—	—	109.499
Total do ativo não circulante	—	1.691.775	—	827.833
Total do ativo	—	2.083.326	—	3.184.399

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

1. Contexto Operacional--Continuação

1.2 - Ativo Não Circulantes Mantido para Venda e Operação Descontinuada--Continuação

	Controladora		Balanco Patrimonial	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante				
Fornecedores	—	257.310	—	1.028.421
Empréstimos e financiamentos	—	186.490	—	314.075
Impostos, taxas e contribuições a pagar	—	14.946	—	32.726
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	6.883	—	13.250
Salários e encargos sociais	—	—	—	53.932
Partes relacionadas	—	53.388	—	83.123
Operações com derivativos	—	1.085	—	1.085
Outros débitos	—	37.079	—	121.847
Total do passivo circulante	—	557.181	—	1.648.459
Não Circulante				
Plano de previdência médica	—	29.956	—	29.956
Provisão para demandas judiciais e administrativas	—	13.159	—	13.159
Outros débitos	—	6.907	—	7.647
Total do passivo não circulante	—	50.022	—	50.762
Reserva de capital	—	(36.656)	—	(36.656)
Outros resultados abrangentes	—	89.782	—	89.782
Participação de acionistas não controladores	—	—	—	9.056
Patrimônio líquido mantido para venda e operação descontinuada	—	1.422.997	—	1.422.996
Total do patrimônio líquido	—	1.476.123	—	1.485.178
Total do passivo e patrimônio líquido	—	2.083.326	—	3.184.399

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

1. Contexto Operacional--Continuação

1.2 - Ativo Não Circulantes Mantido para Venda e Operação Descontinuada--Continuação

Demonstração do Resultado

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Receita líquida de vendas e serviços	—	961.821	1.423.744	2.367.737
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(852.542)	(1.224.070)	(2.106.317)
Lucro bruto	—	109.279	199.674	261.420
Despesas (receitas) operacionais				
Com vendas	—	(29.776)	(55.450)	(93.530)
Gerais e administrativas	—	(121.583)	(64.235)	(151.945)
Receitas financeiras	—	321.417	465.316	430.721
Despesas financeiras	—	(310.430)	(451.496)	(402.941)
Participação em sociedades controladas	16.916	32.347	—	—
Outras despesas líquidas	—	18.129	(54.591)	(12.502)
Resultado proveniente da alienação de controladas	1.555.974	—	1.555.974	—
Lucro antes dos impostos e das participações	1.572.890	19.383	1.595.192	31.223
Imposto de renda e contribuição social correntes	(549.435)	(15.416)	(579.025)	(30.765)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	(5.315)	8.024	(3.398)
	(549.435)	(20.731)	(571.001)	(34.163)
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	1.023.455	(1.348)	1.024.191	(2.940)
Participação de acionistas não controladores	—	—	(736)	1.592
Lucro líquido do período	1.023.455	(1.348)	1.023.455	(1.348)
Número de ações no final do período	1.502.786	1.502.786	1.502.786	1.502.786
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,6810	(0,0009)	0,6810	(0,0009)
Atribuível a:				
Acionistas controladores	1.023.455	(1.348)	1.022.719	244
Acionistas não controladores	—	—	736	(1.592)

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais - ITR

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

2.2 Reapresentação de saldos de períodos anteriores

2.2.1 Reapresentação de saldos em função de aplicação do CPC 23

Segue abaixo a demonstração do resultado controladora e consolidado da Companhia para os nove meses findos em 30 de setembro de 2018 antes e após a reclassificação da verbas comerciais.

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado em 30.09.2018	Verbas Comerciais	Reapresentação 30.09.2018	Divulgado em 30.09.2018	Verbas Comerciais	Reapresentação 30.09.2018
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.384.183	—	5.384.183	6.529.670	—	6.529.670
Deduções da Receita Bruta	(1.485.498)	(232.781)	(1.718.279)	(1.913.437)	(257.811)	(2.171.248)
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.898.685	(232.781)	3.665.904	4.616.233	(257.811)	4.358.422
Despesas com Vendas	(410.905)	232.781	(178.124)	(582.839)	257.811	(325.028)

Segue abaixo a demonstração do resultado controladora e consolidado da Companhia para os três meses findos em 30 de setembro de 2018 antes e após a reclassificação da verbas comerciais.

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado em 01.07.2018 a 30.09.2018	Verbas Comerciais	Reapresentação 01.07.2018 a 30.09.2018	Divulgado em 01.07.2018 a 30.09.2018	Verbas Comerciais	Reapresentação 01.07.2018 a 30.09.2018
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.094.206	—	2.094.206	2.474.290	—	2.474.290
Deduções da Receita Bruta	(582.947)	(96.544)	(679.491)	(734.329)	(105.864)	(840.193)
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.511.259	(96.544)	1.414.715	1.739.961	(105.864)	1.634.097
Despesas com Vendas	(155.307)	96.544	(58.763)	(220.803)	105.864	(114.939)

2.2 Reapresentação de saldos de períodos anteriores--Continuação

2.2.2 Reapresentação de saldos em função de aplicação do CPC 23

Segue abaixo a demonstração dos fluxos de caixa controladora e consolidado da Companhia em 30 de setembro de 2018 antes e após considerarmos a classificação de vendor como empréstimos e financiamentos.

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado em 30.09.2018	Operações de vendor	Reapresentação 30.09.2018	Divulgado em 30.09.2018	Operações de vendor	Reapresentação 30.09.2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais						
(Aumento) redução em ativos						
Contas a receber	(378.316)	511.051	132.735	(339.048)	546.174	207.126
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	298.587	511.051	809.638	106.934	546.174	653.108
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(69.403)	(511.051)	(580.454)	(85.879)	(546.174)	(632.053)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	25.878	—	25.878	(58.269)	—	(58.269)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	443.882	—	443.882	1.167.658	—	1.167.658
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	469.760	—	469.760	1.109.389	—	1.109.389
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	25.878	—	25.878	(58.269)	—	(58.269)

2.3 Economias Hiperinflacionárias

Em junho de 2018, o Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina (INDEC) publicou os dados do índice de preços no atacado de maio de 2018, o qual tem sido publicado de forma consistente na Argentina e utilizado como base para acompanhamento da inflação no país. Com base na publicação, a qual indicou que a inflação acumulada nos últimos 3 anos ultrapassou 100%, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária.

A aplicação do CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária, prevê a correção monetária de ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionária, aplicando um índice geral de preços.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do mês, para itens patrimoniais e de resultado.

Os impactos no balanço patrimonial e da demonstração do resultado referente aos nove meses findos em 2019 são como segue:

Balanço Patrimonial (Controlada)	Ajustes Hiperinflação	30.09.2019 Após Ajustes
Ativo		
Estoques	5.294	42.263
Imobilizado	7.256	29.086
Demais ativos monetários	65	112.371
Total do ativo	12.615	183.720
Passivo		
Imposto de renda diferidos	—	735
Passivos monetários	—	74.936
Total do passivo	—	75.671
Capital social	47.517	173.080
Lucros acumulados	(9.093)	(33.120)
Resultado do exercício	(25.809)	(31.911)
Patrimônio Líquido	12.615	108.049
Total do passivo e patrimônio líquido	12.615	183.720

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

2.3 Economias Hiperinflacionárias - IAS 29--Continuação

Demonstração do Resultado (Controlada)	Ajustes Hiperinflação	30.09.2019 Após Ajustes
Receita líquida de vendas e serviços	26.929	205.653
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(25.777)	(150.314)
Lucro bruto	1.152	55.339
(Despesas) receitas operacionais:		
Com vendas e administrativas	(6.691)	(51.414)
Depreciação	(1.042)	(1.570)
Receitas financeiras	463	4.850
Despesas financeiras	(17.841)	(28.867)
	(25.111)	(77.001)
(Prejuízo) antes dos impostos e das participações	(23.959)	(21.662)
Imposto de renda	(1.850)	(10.249)
(Prejuízo) líquido do período	(25.809)	(31.911)

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social - %			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	—	99,43	—
CNB Consultoria Ltda.	99,99	—	99,99	—
Latin America Warranty S.A.	95,00	5,00	95,00	5,00
Whirlpool Argentina S.R.L	98,70	1,30	98,70	1,30
Whirlpool Puntana S.A.	—	99,95	—	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Whirlpool Peru S.R.L.	—	100,00	—	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	99,99	—	99,99	—
Informações das operações descontinuadas:				
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	—	—	66,92	30,82
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	—	—	100,00	—
Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	—	—	100,00	—
Embraco North America, Inc.	—	—	—	100,00
Up Points Serviços Empresariais S.A.	—	—	54,50	—
Embraco Indústria de Compressores e Soluções em Refrigeração Ltda.	—	—	99,99	—

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia detém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, incluindo lucros não realizados nas operações comerciais são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

3. Base de consolidação--Continuação

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

3.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

As novas normas, alterações e interpretações de normas, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, foram as seguintes:

a) Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro - IFRIC 23/ICPC 22

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal. Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação a apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento. A Companhia efetuou os devidos registros conforme estabelecido na norma no montante de R\$42.329 mil, reconhecidos na rubrica de obrigações fiscais.

b) Leases - IFRS 16 / CPC 06 (R2)

Para avaliar os impactos financeiros da Companhia com as alterações trazidas pelo CPC 06 R2, a Administração avaliou todos os contratos de arrendamentos imobiliários, arrendamentos de equipamentos e ativos arrendados incorporados em um contrato de serviço que a Companhia possui, a fim de identificar todos os aspectos contratuais que devem ser considerados para aplicar e mensurar os ativos de direito de uso, os passivos de arrendamento e as isenções de reconhecimento.

De acordo com o item 5 do CPC 06 (R2), a Companhia pode optar pela isenção de aplicação da norma para os arrendamentos de curto prazo e para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor. A Norma menciona que essa análise deve ser realizada para os itens individuais, quando novos (Ex. Notebooks), porém, a Companhia optou por aplicar essa análise nos contratos em sua totalidade, e não de forma individual, devido à relevância do valor total dos contratos de arrendamento.

A identificação do tempo contratual foi realizado através da análise individual de cada contrato de arrendamento mercantil e todos os seus respectivos aditivos. Portanto, a data de assinatura do contrato é considerada a data inicial, onde a Companhia passa a controlar o ativo e a data final estipulada em contrato refere-se ao prazo final do arrendamento. A Companhia entende que o conceito de utilizar o prazo contratual é a melhor estimativa para a determinação do tempo de uso do arrendamento.

3. Base de consolidação--Continuação

b) Leases - IFRS 16 / CPC 06 (R2)--Continuação

Para mensuração do valor dos pagamentos, a Companhia determinou os valores como fixos pelo arrendador, ou seja, valor mínimo em contrato. Para os contratos cujo pagamento ocorre de forma variável (Ex. Empilhadeiras - contratação variável equipamentos, conforme sazonalidade), foi considerado para a mensuração do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento apenas os valores fixos.

A taxa de desconto aplicada ao cálculo foi mensurada pela Whirlpool Corporate com a colaboração da equipe Bloomberg, onde a metodologia utilizada para determinar as taxas de juros incrementais foi a utilização da Curva de Taxa Futura (Forward Rate Curve) para os prazos e a taxa spot para contratos com duração de até 12 meses, 1 a 2 anos, +2 a 3 anos, +3 a 4 anos, +4 a 5 anos, +5 a 10 anos e +10 a 20 anos para determinar a taxa de juros, conforme determinado pela Bloomberg.

Os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a aquisição dos ativos arrendados ao fim do prazo contratual. Diante disso, a vida útil dos ativos na ausência de perda ao valor recuperável, será o prazo contratual, dos dois o menor. A amortização desses ativos ocorrerá de forma linear.

A Companhia optou por utilizar o modelo retrospectivo simplificado. Para maiores informações adicionais a Direito de Uso, veja a nota 10.2.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e bancos	10.167	87.300	103.136	160.609
Certificados de depósitos bancários	24.762	472.158	209.398	798.548
Aplicação compromissada	365.484	—	399.807	—
	400.413	559.458	712.341	959.157

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e Compromissadas com Lastro em Terceiros de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam CDBs em aproximadamente 95,0% a 100% e as Compromissadas em aproximadamente 70% a 80% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Clientes nacionais	1.115.390	1.144.012	1.329.331	1.376.266
Clientes no exterior	27.238	22.827	41.325	30.260
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(147.253)	(75.517)	(151.228)	(101.886)
Ajuste a valor presente	(38.679)	(68.748)	(43.533)	(73.189)
	956.696	1.022.574	1.175.895	1.231.451
Circulante	811.357	863.118	1.030.556	1.071.995
Não Circulante (i)	145.339	159.456	145.339	159.456

(i) Os saldos apresentados no ativo não circulante, referem-se ao acordo de recuperação extra-judicial celebrado com o Grupo Máquina de Vendas e suas subsidiárias, que inclui reparcimento da dívida com pagamentos mensais e vencimento final em 2026. Vale ressaltar que estes saldos apresentam-se líquidos de ajuste a valor presente.

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
A vencer	1.033.588	1.082.408	1.233.598	1.276.629
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	70.387	54.428	95.623	68.712
de 61 a 180 dias	5.661	5.584	5.001	10.438
de 181 a 360 dias	6.966	18.942	7.790	28.576
mais de 360 dias	26.026	5.477	28.644	22.171
	1.142.628	1.166.839	1.370.656	1.406.526

5. Clientes--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Saldo no início do exercício	75.517	44.495	101.886	67.937
(+) Complemento de provisão no exercício	76.375	26.562	80.828	45.913
(-) Valores baixados da provisão	(16.647)	(46.615)	(42.817)	(61.012)
Ajuste de Conversão	—	—	(677)	2.963
Ativo de operações descontinuadas	12.008	(12.401)	12.008	(19.288)
	147.253	12.041	151.228	36.513

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Produtos acabados ao custo ou valor realizável	379.444	164.273	518.904	262.096
Matérias-primas e componentes ao custo	285.877	259.991	372.381	306.624
Importações em andamento e outros ao custo	166.455	167.956	220.186	262.616
Provisão para perdas	(13.115)	(9.610)	(15.938)	(11.374)
Ajuste a valor presente	(17.694)	(19.171)	(21.183)	(22.723)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	800.967	563.439	1.074.350	797.239

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Saldo no início do exercício	9.610	11.512	11.374	19.581
Complemento de provisão no exercício (+)	17.014	10.287	20.259	15.899
Valores baixados da provisão (-)	(13.509)	(8.881)	(15.661)	(12.719)
Ajustes de conversão	—	—	(34)	1.450
Ativo de operações descontinuadas	—	(3.513)	—	(13.166)
	13.115	9.405	15.938	11.045

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais ou empréstimos.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:				
Prejuízos fiscais e bases negativas	—	—	48.743	52.867
Provisões temporariamente não dedutíveis	200.751	169.391	215.549	240.395
Provisões para contingências	29.617	25.511	42.150	40.404
Ajustes de IFRS (i)	34.739	38.903	34.735	40.064
Plano de previdência privada e de assistência médica	13.676	13.676	13.676	16.524
Ajuste alíquota efetiva projetada (ii)	(5.533)	—	(5.533)	—
Imposto de renda e contribuição social ativos	273.250	247.481	349.320	390.254
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis	(7.213)	(8.936)	(13.266)	(60.874)
Ajustes de IFRS (i)	(54.387)	(39.723)	(54.933)	(51.669)
Imposto de renda e contribuição social passivos	(61.600)	(48.659)	(68.199)	(112.543)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos	211.650	198.822	281.121	277.711

(i) Refere-se a hedge, ajuste a valor presente, depreciação de imobilizado por unidades produzidas e remensuração do valor justo do investimento (somente no passivo).

(ii) A despesa com tributo sobre o lucro e contribuição social deve ser reconhecida em cada período intermediário com base na melhor estimativa da alíquota média efetiva ponderada anual esperada para o exercício social completo. Montantes contabilizados de despesa de tributo sobre o lucro e contribuição social de um período intermediário devem ser ajustados em períodos subsequentes daquele exercício social se as estimativas da alíquota anual de tributo mudarem.

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral dos créditos é de até 2 anos para a controladora e de até 12 anos para o consolidado, exceto pelas contingências para o qual não é possível prever prazo de realização.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Resultado contábil antes dos impostos	863.518	177.921	955.600	213.601
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(105.106)	(69.570)	3.736	4.004
Pagamento baseado em ação	9.073	21.532	9.073	21.532
Incentivos fiscais ICMS	—	—	(30.968)	(15.917)
Befiex	—	(96.296)	—	(96.296)
Hiperinflação	—	—	23.959	—
Baixa de contas a receber	—	506	16.094	952
Outras diferenças permanentes	3.351	(18.493)	18.916	(19.246)
Base de cálculo	770.836	15.600	996.410	108.630
Alíquotas	34%	34%	34%	34%
Subtotal	(262.084)	(5.304)	(338.779)	(36.934)
Incentivos Fiscais	2.604	—	2.804	—
Ajuste de exercício anterior	—	(2.667)	(3.650)	(5.333)
Baixa por expectativa de realização	—	—	(12.003)	—
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	—	—	681	(1.135)
Ajuste da alíquota projetada	(5.533)	(3.988)	(5.533)	(3.988)
Total	(265.013)	(11.959)	(356.480)	(47.390)

8. Partes relacionadas

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha e; iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico por sua vez avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuárias.

As operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados usualmente pelo mercado e são acordados de tal forma a garantir uma rentabilidade adequada à Whirlpool S.A., mantendo, no mínimo, equivalência com tais condições usualmente praticadas no mercado, de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

8. Partes relacionadas--Continuação

	Ativo				Passivo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Controladora								
Whirlpool do Brasil Ltda	1.008.562	—	1.008.562	—	—	—	—	—
Whirlpool Corporation	—	—	—	—	5.253	2.758	13.382	2.254
Controladas								
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	28.457	146.587	—	—	512.205	479.990	—	—
MLOG Armazém Geral Ltda	—	—	—	—	64.445	66.347	—	—
Whirlpool Argentina S.r.l.	17.033	6.655	—	—	—	—	—	—
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A. (i)	82.940	76.835	—	—	264.839	243.167	—	—
Embraco Ind. de Compressores e Soluções em Refrigeração Ltda.	—	—	—	—	—	42.245	—	—
Outras partes relacionadas								
Whirlpool Comercial Ltda	—	—	—	—	34.956	33.601	34.956	33.601
Whirlpool Properties, Inc	—	—	—	—	350	470	1.981	2.072
Whirlpool India Limited	—	—	—	—	208.604	196.055	208.604	196.055
Whirlpool EMEA S.p.A	176	—	176	126	5.750	2.978	5.764	3.001
Brasmotor Ltda.	510.138	—	510.138	763	21.660	20.820	21.660	20.820
Indústrias Acros Whirlpool S. de R.L. de C.V.	1.150	—	1.150	191	—	—	—	—
Outros	17.579	250	13.796	3.314	1.237	305	15.833	11.409
Total	1.666.035	230.327	1.533.822	4.394	1.119.299	1.088.736	302.180	269.212
Circulante	148.098	230.327	15.885	4.394	367.963	371.017	37.014	18.822
Não circulante	1.517.937	—	1.517.937	—	751.336	717.719	265.166	250.390

(i) Refere-se a reembolso relacionado a rateio de despesas.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

8. Partes relacionadas--Continuação

As transações de venda e compra com partes relacionadas em 30 de setembro de 2019 e 2018 estão apresentadas no quadro abaixo.

	Vendas				Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Controladora								
Whirlpool Corporation	11.477	11.287	11.477	11.287	8.904	12.146	20.714	25.003
Controladas								
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	749.916	657.306	—	—	—	—	—	—
MLOG Armazém Geral Ltda	—	—	—	—	66.407	94.935	—	—
Whirlpool Argentina S.R.L	49.389	33.781	—	—	118	—	—	—
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	333	1.199	—	—	2.222	2.021	—	—
Embraco Ind. de Compressores e Soluções em Refrigeração Ltda. (i)	270	—	—	—	230.408	196.653	—	—
Outras partes relacionadas								
Whirlpool Europe Srl	—	439	—	439	—	—	—	—
Whirlpool Colombia S.A.S	3.919	2.475	3.919	2.475	—	—	—	14
Whirlpool Southeast Asia Pte	—	48	—	48	—	—	—	—
Whirlpool EMEA S.p.A	—	—	—	—	16.628	15.968	35.123	47.468
Whirlpool Slovakia spol	—	—	—	—	—	—	5.555	5.426
FKA Hefei Sanyo	—	—	—	—	1.055	420	5.170	4.521
Indústrias Acros Whirlpool	—	320	—	320	—	—	—	—
Whirlpool Polska Sp. z.o.o (Polar S.A.)	—	56	—	56	—	2.761	—	5.508
Outras	7.261	703	7.256	1.168	843	738	8.603	4.229
Total	822.565	707.614	22.652	15.793	326.585	325.642	75.165	92.169

(i) Em 01 de julho de 2019, após cumprimento da venda das operações descontinuadas referente ao negócio de Compressores a controlada deixou de ser partes relacionadas, o saldo apresentado acima é até 30 de junho de 2019.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

8. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos ativos e passivos, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir:

		Mútuos ativos e passivos				Receitas e Despesas sobre Mútuo			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
Taxas		30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Ativo									
Controladoras									
Whirlpool do Brasil Ltda.	102% do CDI	1.008.562	—	1.008.562	—	14.383	—	14.383	—
Outras partes relacionadas									
Brasmotor Ltda.	102%CDI	510.138	—	510.138	—	7.264	—	7.264	—
Total do Ativo		1.518.700	—	1.518.700	—	21.647	—	21.647	—
Passivo									
Controladas									
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102% do CDI	512.205	479.990	—	—	22.166	21.661	—	—
Outras partes relacionadas									
Whirlpool Comercial Ltda.	102% do CDI	34.956	33.601	34.956	33.601	1.594	1.568	1.594	1.568
Brasmotor Ltda.	102% do CDI	21.660	20.820	21.660	20.820	989	966	989	966
Whirlpool Of India ltd	4,85% a.a.	208.604	196.055	208.604	196.055	5.608	5.250	5.608	5.250
Total do Passivo		777.425	730.466	265.220	250.476	30.357	29.445	8.191	7.784

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa, pelo baixo risco de não liquidação. As receitas e despesas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019 foram de R\$11.602 (R\$7.184 em 30 de setembro de 2018) com honorários, R\$1.382 (R\$1.467 em 30 de setembro de 2018) com benefícios e R\$9.073 (R\$21.532 em 30 de setembro de 2018) com remuneração baseada em ações.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

9. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Investimentos em controladas	1.281.104	1.236.465	—	—
Empreendimento controlado em conjunto (i)	147.310	151.046	147.310	151.046
Outros investimentos mensurado ao custo	1.704	1.704	1.704	1.704
	1.430.118	1.389.215	149.014	152.750

(i) Refere-se à B. Blend Máquinas e Bebidas S.A., empreendimento controlado em conjunto com a Companhia de Bebidas das Américas-Ambev.

Informações sobre as empresas controladas em 30 de setembro de 2019:

	Participação no capital (%)		Informações da Controlada				
	Total da participação	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período
Investimentos apresentados como operações continuadas:							
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	100,00	1.279.392	414.035	865.357	392.813	26.301
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	99,43	776.872	589.047	187.825	1.289.598	107.677
CNB Consultoria Ltda.	99,99	99,99	2.713	18	2.695	0	77
Latin America Warranty S.A.	95,00	95,00	4.597	920	3.677	887	329
Whirlpool Argentina S.A.	98,70	98,70	200.258	94.664	105.594	243.378	(38.831)
Whirlpool Chile Ltda	99,99	99,99	61.909	18.111	43.798	35.270	(3.737)
Mlog Armazém Geral Ltda.	99,99	99,99	193.199	118.328	74.871	405.436	17.156

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

9. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto--Continuação

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Equivalência patrimonial	Outros	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Saldos em 30 de setembro de 2018	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Equivalência patrimonial	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Juros s/ capital próprio e dividendos distribuído	Saldo em 30 de setembro de 2019
Investimentos apresentados como operações continuadas										
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	815.763	3.673	2.246	—	821.682	838.971	26.299	—	—	865.270
Bud Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	94.856	43.577	(46.859)	(2.168)	89.406	79.730	107.064	(40)	—	186.754
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	2.495	96	—	—	2.591	2.618	77	—	—	2.695
Latin America Warranty S.A.	6.361	754	—	(3.039)	4.076	4.578	312	(1.397)	—	3.493
Whirlpool Argentina S.A.	111.885	(21.431)	89.616	(54.724)	125.346	139.963	(38.326)	2.590	—	104.227
Whirlpool Chile Ltda	39.594	4.282	—	5.482	49.358	45.887	(3.737)	1.644	—	43.794
Mlog Armazém Geral Ltda.	72.491	42.623	—	—	115.114	124.718	17.153	—	(67.000)	74.871
	1.143.445	73.574	45.003	(54.449)	1.207.573	1.236.465	108.842	2.797	(67.000)	1.281.104
Investimentos em controladas em conjunto										
B.Blend Máquinas e Bebidas S.A.	150.391	(4.004)	5.000	—	151.387	151.046	(3.736)	—	—	147.310
Outros (avaliados ao custo)	4.456	—	(2.752)	—	1.704	1.704	—	—	—	1.704
	154.847	(4.004)	2.248	—	153.091	152.750	(3.736)	—	—	149.014
	1.298.292	69.570	47.251	(54.449)	1.360.664	1.389.215	105.106	2.797	(67.000)	1.430.118

O resultado de equivalência patrimonial das operações descontinuadas foi apresentado no contexto operacional, item 1.2.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

10.1 Imobilizado em operação

	Controladora							
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Custo								
Saldos em 1º de janeiro de 2018	268.911	2.388.499	168.298	276	84.410	2.910.394	122.358	3.032.752
Aquisições	—	—	—	—	—	—	169.496	169.496
Transferências	9.399	120.044	10.394	—	5.599	145.436	(145.436)	—
Alienação/baixa	(868)	(58.755)	(10.163)	(110)	(720)	(70.616)	(957)	(71.573)
Drop Down (operações descontinuadas)	(84.287)	(1.193.077)	(20.389)	(128)	(32.886)	(1.330.767)	(50.227)	(1.380.994)
Ativos de operações descontinuadas	—	—	—	—	—	—	(594)	(594)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	193.155	1.256.711	148.140	38	56.403	1.654.447	94.640	1.749.087
Aquisições	—	—	—	—	—	—	99.227	99.227
Transferências	2.288	78.328	2.694	—	2.100	85.410	(85.410)	—
Alienação/baixa	—	(19.829)	(13.143)	—	(2.521)	(35.493)	—	(35.493)
Saldo em 30 de setembro de 2019	195.443	1.315.210	137.691	38	55.982	1.704.364	108.457	1.812.821
Depreciação								
Saldos em 1º de janeiro de 2018	(155.287)	(1.729.217)	(90.546)	(276)	(64.577)	(2.039.903)	—	(2.039.903)
Depreciação	(6.016)	(103.166)	(12.625)	—	(5.652)	(127.459)	—	(127.459)
Baixa da depreciação	—	51.647	5.894	110	490	58.141	—	58.141
Drop Down (operações descontinuadas)	52.707	901.933	16.170	128	25.340	996.278	—	996.278
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(108.596)	(878.803)	(81.107)	(38)	(44.399)	(1.112.943)	—	(1.112.943)
Depreciação	(4.134)	(74.191)	(8.737)	—	(3.650)	(90.712)	—	(90.712)
Baixa da depreciação	—	16.171	10.749	—	2.376	29.296	—	29.296
Saldo em 30 de setembro de 2019	(112.730)	(936.823)	(79.095)	(38)	(45.673)	(1.174.359)	—	(1.174.359)
Saldo residual em 30 de setembro de 2019	82.713	378.387	58.596	—	10.309	530.005	108.457	638.462
Saldo residual em 31 de dezembro de 2018	84.559	377.908	67.033	—	12.004	541.504	94.640	636.144
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades Produzidas	10,00%	20,00%	20,00%		n/a	

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

10.1 Imobilizado em operação--Continuação

	Consolidado							
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação	Imobilizado em andamento
								Imobilizado total
Custo								
Saldos em 1º de janeiro de 2018	303.216	3.009.911	173.056	5.782	100.355	31.910	3.624.230	182.838
Aquisições	—	—	—	—	—	—	—	239.384
Transferências	13.437	197.726	10.619	9	6.374	1.728	229.893	(229.893)
Alienação/baixa	(1.972)	(72.211)	(10.882)	(967)	(2.033)	(236)	(88.301)	(958)
Efeito da aplicação do CPC 42 (hiperinflação)	14.798	21.410	—	—	198	—	36.406	1.380
Variação cambial	(6.742)	30.633	244	589	519	948	26.191	2.602
Ativos de operações descontinuadas	(85.702)	(1.785.054)	(22.133)	(5.360)	(41.192)	(34.350)	(1.973.791)	(94.101)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	237.035	1.402.415	150.904	53	64.221	—	1.854.628	101.252
Aquisições	—	—	—	—	—	—	—	107.170
Transferências	2.488	85.299	2.697	—	2.584	—	93.068	(93.068)
Alienação/baixa	—	(20.806)	(13.215)	—	(2.521)	—	(36.542)	—
Efeito da aplicação do CPC 42 (hiperinflação)	5.314	10.110	—	—	109	—	15.533	(486)
Variação cambial	(4.754)	(9.044)	15	—	(69)	—	(13.852)	(1.246)
Saldo em 30 de setembro de 2019	240.083	1.467.974	140.401	53	64.324	—	1.912.835	113.622
Depreciação								
Saldos em 1º de janeiro de 2018	(172.585)	(2.112.028)	(94.319)	(4.503)	(74.801)	(23.692)	(2.481.928)	—
Depreciação	(7.045)	(137.551)	(12.836)	(275)	(7.352)	(2.766)	(167.825)	—
Baixa da depreciação	566	63.516	6.661	881	1.772	142	73.538	—
Efeito da aplicação do CPC 42 (hiperinflação)	(5.937)	(15.932)	—	—	(152)	—	(22.021)	—
Variação Cambial	6.313	(13.391)	(119)	(457)	(331)	(2.613)	(10.598)	—
Ativos de operações descontinuadas	52.802	1.238.461	17.513	4.301	31.332	28.929	1.373.338	—
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(125.886)	(976.925)	(83.100)	(53)	(49.532)	—	(1.235.496)	—
Depreciação	(4.915)	(80.602)	(8.839)	—	(4.438)	—	(98.794)	—
Baixa da depreciação	—	16.993	10.810	—	2.342	—	30.145	—
Efeito da aplicação do CPC 42 (hiperinflação)	(2.021)	(5.647)	—	—	(123)	—	(7.791)	—
Variação cambial	1.428	4.964	—	—	117	—	6.509	—
Saldo em 30 de setembro de 2019	(131.394)	(1.041.217)	(81.129)	(53)	(51.634)	—	(1.305.427)	—
Saldo residual em 30 de setembro de 2019	108.689	426.757	59.272	—	12.690	—	607.408	113.622
Saldo residual em 31 de dezembro de 2018	111.149	425.490	67.804	—	14.689	—	619.132	101.252
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades Produzidas	10,00%	20,00%	20,00%	10,00%	n/a	

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

10.2 Direito de Uso em Arrendamento

	Controladora				
	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Informática	Total Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 1º de janeiro de 2019	101.328	19.719	3.922	124.969	124.969
Adições	24.369	1.018	15.195	40.582	40.582
Baixas	(39.095)	—	—	(39.095)	(39.095)
Despesas com Amortização	(12.689)	(6.243)	(3.375)	(22.307)	—
Despesas com Juros	—	—	—	—	10.356
Pagamentos	—	—	—	—	(28.992)
Saldos em 30 de setembro de 2019	73.913	14.494	15.742	104.149	107.820
Circulante				—	38.465
Não Circulante				104.149	69.355

	Consolidado					
	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Informática	Outros	Total Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 1º de janeiro de 2019	105.742	21.113	3.922	26	130.803	130.803
Adições	26.463	1.018	15.195	—	42.676	42.676
Baixas	(41.559)	—	—	—	(41.559)	(41.559)
Despesas com Amortização	(14.442)	(6.661)	(3.375)	(18)	(24.496)	—
Despesas com Juros	—	—	—	—	—	10.669
Pagamentos	—	—	—	—	—	(31.353)
Saldos em 30 de setembro de 2019	76.204	15.470	15.742	8	107.424	111.236
Circulante					—	40.744
Não circulante					107.424	70.492

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Fornecedores	759.128	861.956	921.325	1.021.356
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	1.033.529	1.146.009	1.100.620	1.245.490
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	90.328	30.757	165.499	72.584
Ajuste a valor presente	(28.362)	(30.790)	(32.528)	(34.039)
Total	1.854.623	2.007.932	2.154.916	2.305.391

A Companhia possui parcerias com instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo ao mesmo gerenciar melhor suas necessidades de fluxo de caixa. A opção oferecida não altera substancialmente as condições comerciais existentes entre a Companhia e os fornecedores. Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Em 30 de setembro de 2019, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,57% e 0,63% a.m. (em 31 de dezembro de 2018 0,65% e 0,70% a.m.) e no mercado externo ficaram entre 0,29% e 0,31% a.m. (em 31 de dezembro de 2018, 0,33% e 0,37% a.m.).

12. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	2.976	1.615	2.976	1.615
Provisão para garantia	12.398	11.469	15.363	14.400
Programa de participação no resultado	52.609	37.291	57.103	41.001
Adiantamento de clientes	865	3.009	26.694	19.021
Provisão ambiental	2.405	805	2.405	805
Provisão de reestruturação	—	10.928	—	10.928
Provisão de propaganda e bonificação	154.045	107.276	175.515	119.002
Provisão de fretes	11.959	14.822	29.325	31.159
Provisões de serviços prestados e outras obrigações	80.320	34.719	86.814	39.198
Importação em andamento	8.200	4.528	10.956	5.404
Outras contas a pagar	60.334	41.649	78.829	53.225
	386.111	268.111	485.980	335.758
Circulante	352.212	243.415	450.425	309.942
Não circulante	33.899	24.696	35.555	25.816

13. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do respectivo montante, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Cíveis	22.643	27.885	36.540	52.032
Trabalhistas	59.930	38.385	74.196	47.716
Tributárias	4.536	8.763	14.509	19.087
	87.109	75.033	125.245	118.835

13. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Cíveis	4.083	4.839	4.429	5.160
Trabalhistas	7.079	6.198	11.694	10.735
Tributários	72.281	56.537	93.282	77.201
	83.443	67.574	109.405	93.096

A movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e em 30 de setembro de 2019, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	42.501	41.138	38.838	122.477
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	245	32.340	(20.078)	12.507
(-) Pagamentos	(17.286)	(28.813)	(7.604)	(53.703)
(+) Atualização monetária	2.431	4.234	247	6.912
(-) Passivo de operações descontinuadas	(6)	(10.514)	(2.640)	(13.160)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.885	38.385	8.763	75.033
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	10.731	30.329	(4.237)	36.823
(-) Pagamento	(12.487)	(10.663)	—	(23.150)
(+) Atualização monetária	1.838	2.775	10	4.623
(-) Transferência	(5.324)	(896)	—	(6.220)
(+) Passivo de operações descontinuadas	—	—	—	—
Saldo em 30 de setembro de 2019	22.643	59.930	4.536	87.109

13. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

Saldos em 1º de janeiro de 2018

(+/-) Complemento (reversão) de provisão

(-) Pagamentos

(+) Atualização monetária

(-) Passivo de operações descontinuados

Saldo em 31 de dezembro de 2018

(+/-) Complemento (reversão) de provisão

(-) Pagamentos

(+) Atualização monetária

(+/-) Transferência

(+) Passivo de operações descontinuados

Saldo em 30 de setembro de 2019

Consolidado			
Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
51.698	48.657	69.425	169.780
40.827	35.905	(24.655)	52.077
(44.691)	(31.525)	(23.294)	(99.510)
4.204	5.193	251	9.648
(6)	(10.514)	(2.640)	(13.160)
52.032	47.716	19.087	118.835
5.938	38.103	(4.588)	39.453
(25.977)	(14.470)	—	(40.447)
3.652	3.742	10	7.404
895	(895)	—	—
—	—	—	—
36.540	74.196	14.509	125.245

13.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

a) Antitruste

Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

Companhia resolveu as investigações governamentais em diversas jurisdições, bem como ações cíveis nos Estados Unidos. Adicionalmente, solucionou algumas outras ações e outras ainda continuam pendentes. Novas ações podem ser propostas.

A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição. Em 30 de setembro de 2019, há provisão de R\$32.035 e R\$29.122 em 31 de dezembro de 2018.

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Apesar de não ser possível estimar de forma razoável o montante total dos gastos que podemos incorrer em razão dessas questões, tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

13. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

13.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

b) Inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Em março de 2017 o STF fixou a tese de repercussão geral de que “o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. No quarto trimestre do ano de 2017, vendemos parte do direito aos créditos desta ação para um terceiro, pelo valor de R\$90.000 e venda adicional no 2º trimestre de 2018, no valor de R\$25.700.

Uma das ações judiciais ajuizadas pela Controlada MLOG transitou em julgado em setembro de 2018 e reconheceu o direito da Controladora à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS e o direito à recuperação dos pagamentos realizados a maior. O montante reconhecido foi de R\$25.787.

No primeiro trimestre de 2019, tivemos o trânsito em julgado favorável de uma das ações interpostas pela Whirlpool S.A. referente ao período de 2001 à 2014. Com base na opinião de nossos consultores, a Companhia registrou R\$539.918 na rubrica de tributos a recuperar no balanço patrimonial referente aos créditos para monetizar em períodos futuros. O valor principal dos créditos, líquido dos honorários de sucesso dos advogados, foi reconhecido como outras receitas operacionais e o valor da atualização monetária foi reconhecido na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do período.

No segundo trimestre de 2019, a Companhia obteve o trânsito em julgado favorável de mais duas ações interpostas pela Whirlpool S.A. referente ao período de 2015 em diante e outra para a controlada BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda. no período de 2003 à 2014. Com base na opinião de nossos consultores, a Companhia registrou o montante R\$178.014 e a controlada BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda o montante de R\$37.128 na rubrica de tributos a recuperar no balanço patrimonial referente aos créditos que temos o direito de monetizar em períodos futuros. Os valores principais dos créditos, líquidos dos honorários de sucesso dos advogados, foram reconhecidos como outras receitas operacionais e os valores da atualização monetária foram reconhecidos na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do período.

13.2 Processos com risco de perda entre possível e remota

Em 30 de setembro de 2019, os processos com avaliação de perda possível perfazem o montante de R\$1.357.925 no consolidado (R\$1.204.331 na controladora). Em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$1.298.152 no consolidado (R\$1.220.973 na controladora) nas operações em continuidade e R\$163.781 nas operações descontinuadas. Abaixo, demonstramos os detalhes dos casos de maior relevância na Companhia.

a) Crédito-Prêmio de IPI - Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFLEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998. Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior. Desta decisão, a União apresentou diversos recursos e, em 01 de dezembro de 2017, o Supremo Tribunal Federal certificou o trânsito em julgado, de maneira favorável à Companhia.

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357, cuja decisão determinou a aplicação do IPCA-E para precatórios emitidos posteriormente a 25 de março de 2015. Além deste caso, havia uma repercussão geral no Supremo Tribunal Federal – STF, que determinaria o índice de correção monetária (IPCA-E ou TR) para as condenações da Fazenda Pública. Em 20 de setembro de 2017, o STF retomou o julgamento dessa repercussão geral e fixou o entendimento de que o IPCA-E é o índice correto a ser aplicado nas condenações impostas contra a Fazenda Pública. Baseado nesta decisão, a Companhia monetizou saldo remanescente do crédito prêmio de IPI no total de R\$96.296 até 31 de dezembro de 2018. Não há mais saldo para monetização. Em recente decisão, o Supremo Tribunal Federal rejeitou o pedido de modulação dos efeitos da decisão formulado pela União Federal.

b) Tributação da exportação incentivada - Beflex

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFLEX compensados durante o período de 1996 a 1998, 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. Em relação ao Auto de Infração do período de 1996 a 1998, a Companhia obteve decisão parcialmente favorável em dezembro de 2018, anulando o IRPJ sobre os créditos BEFLEX, mas mantendo a cobrança em relação ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Para esta última parte, a Companhia continua a discussão na esfera judicial. Em 30 de setembro de 2019, o valor do débito remanescente é R\$8.653. Em relação ao auto de infração do período de 2000 a 2002, a Companhia recebeu decisão final desfavorável na esfera administrativa e iniciou a discussão judicial. Por fim, para o auto de infração do período de 2007 a 2011, a discussão ainda permanece na esfera administrativa em relação ao mérito. Em todos os casos, a Companhia entende que os créditos BEFLEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social exigidas pela receita federal e vem vigorosamente defendendo essa posição. Em 30 de setembro de 2019, o valor total dessas autuações, incluindo juros e multa, é de aproximadamente R\$1.936.087 (R\$1.872.178 em 31 de dezembro de 2018).

13. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

13.2 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior – CFC (Controlled Foreign Corporation)

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 (“MP”) que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras.

A Companhia, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, dentre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou um dos casos da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em setembro de 2015 o Tribunal Regional Federal, por unanimidade de votos, julgou este caso de forma favorável à Companhia, reconhecendo a prevalência dos tratados internacionais sobre a legislação interna para evitar dupla tributação. Atualmente, aguarda-se a o julgamento dos recursos da União aos Tribunais Superiores.

Em 30 de setembro de 2019, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$102.895 (R\$168.136 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de setembro de 2019.

d) MP470/09 – IPI anistia

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória (“MP”) nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14 de junho de 2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão, e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal. Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos.

13. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

13.2 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

d) MP470/09 – IPI anistia--Continuação

Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo o valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 30 de setembro de 2019 reflete o valor de R\$252.912 (R\$248.337 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de setembro de 2019. Em junho de 2018, considerando a instância judicial que o processo se encontra, a Companhia optou por reavaliar a probabilidade de perda remota para possível.

e) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Além dos processos fiscais acima mencionados, também estamos discutindo, em diversas esferas judiciais e administrativas, outros casos cobrados pelas Autoridades Fiscais, incluindo processos relativos à monetização de créditos de BEFLEX e outros tópicos. De acordo com nossas políticas contábeis, a Companhia avalia rotineiramente, junto com seus consultores jurídicos, os prognósticos de perda dos casos. Acreditamos que temos boas chances de defesa e, por isso, continuamos defendendo vigorosamente nossas posições.

13.3 Compromissos de garantia em operações de vendor - Empréstimos e financiamentos

a) Fianças Bancárias

Como prática comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados às garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$769.937 e R\$903.471, respectivamente, relacionados a esses contratos.

13. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

13.3 Compromissos de garantia em operações de vendedor - Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendedor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 30 de setembro de 2019 o saldo em aberto da operação era de R\$484.286. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo em aberto da operação em continuidade era de R\$432.894 e para operações descontinuadas era de R\$140.175. Os montantes são apresentados como empréstimos e financiamentos.

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foi de R\$395.000.

c) Linha de Crédito garantia

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$1.000.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque e sem garantias para a linha. Em 30 de setembro de 2019 a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

- i. O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.701 ações ordinárias e 474.085 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$9.073 e R\$21.532, em 30 de setembro de 2019 e em 30 de setembro de 2018, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores. Não houve movimentação em 2019.

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 18).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 15) e assistência médica (Nota 16) da Companhia.

14. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Em 05 de julho de 2019 foi celebrada ata de reunião do Conselho de Administração, determinando a distribuição de dividendos baseados nos saldos de retenções de lucros de anos anteriores e do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2019 no montante total de R\$810.007, conforme movimentação da conta de reserva de lucros a seguir

	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2017	583.348	—
<u>Dividendos Intermediários:</u>		
- Ações Ordinárias (R\$0,10634 por ação)	(109.393)	—
- Ações Preferenciais (R\$0,11698 por ação)	(55.458)	—
<u>Dividendos Mínimos obrigatórios (25%)</u>		
- Ações Ordinárias (R\$0,02913 por ação)	(29.966)	—
- Ações Preferenciais (R\$0,03204 por ação)	(15.190)	—
- Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	57.005	—
- Retenção de lucros	180.601	—
Saldos em 31 de dezembro de 2018	610.947	—
<u>Dividendos Intermediários:</u>		
- Ações Ordinárias (R\$0,52252 por ação)	(405.422)	(132.095)
- Ações Preferenciais (R\$0,57477 por ação)	(205.525)	(66.965)
- Lucro Líquido do período	—	1.621.960
Saldos em 30 de setembro de 2019	—	1.422.900

15. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida (CD) sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. em 30 de setembro de 2019, a contribuição da Companhia no plano CD reconhecida no resultado foi de R\$5.360 (R\$6.325 em 30 de setembro de 2018).

b) Plano fundadores

Neste plano, estão inscritos 7 empregados e dirigentes em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, antes de 1º de agosto de 1994. A modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano: O benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente: Definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges: Definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos filhos: Definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos; e
- Benefício mínimo: Renda mensal vitalícia de 10% do salário.
- A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido BD. Até 30 de setembro de 2019, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que o passivo líquido de benefício definido em seu balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 era de R\$3.453 (R\$3.660 em 31 de dezembro 2018).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

16. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante a manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 30 de setembro de 2019 no valor de R\$131.494 (R\$97.930 em 31 de dezembro de 2018).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

17. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC - Security Exchange Commission. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método Black-Scholes para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (United States Zero Coupon Securities) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos. Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 30 de setembro de 2019 e 2018 foi de US\$27,96 e US\$38,34 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

17. Remuneração baseada em ações--Continuação

Opções de ações--Continuação

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo <i>Black-Scholes</i>	30.09.2019	31.12.2018
Taxa de juros livre de risco	2,5%	2,6%
Expectativa de volatilidade	28,5%	28,0%
Expectativa de dividendos	3,4%	2,6%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

A remuneração baseada em ações foi de R\$9.073 e R\$21.532 em 30 de setembro de 2019 e 2018, respectivamente.

18. Instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impactos em suas demonstrações financeiras. A Administração tem a responsabilidade de mensurar, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

18.1. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de juros, taxas de câmbio e preços de *commodities*, que podem afetar os resultados operacionais e financeiros. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de rating divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Risco de mercado--Continuação

Os contratos de derivativos podem ser designados como *hedge* de fluxo de caixa (*Cash Flow Hedge*) ou *hedge* de valor justo (*Fair Value Hedge*). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

i. Exposição a riscos de taxas de juros

O risco de taxa de juros é o risco decorrente da flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para *hedge* de taxa de juros.

ii. Exposição a riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam resultar em perdas não esperadas para a Companhia e à redução dos ativos e receitas, bem como ao aumento dos passivos e custos.

Dentre as variações de moedas mais relevantes que podem impactar as demonstrações financeiras da Companhia, destacam-se: Dólar dos EUA, Euro e Peso Argentino.

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza contratos futuros de moeda NDF *Non Deliverable Forward* nas modalidades Asiáticos e *Plain Vanilla*.

NDFs Asiáticos: Modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (forward), e utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Risco de mercado--Continuação

ii. Exposição a riscos cambiais--Continuação

NDFs Plain Vanilla: Modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), e utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Os tipos de contratos de *hedge* utilizados pela Companhia seguem a Política Global *Cash Flow Hedge* e *Fair Value Hedge*.

Fair Value Hedge

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de *hedge* nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de *hedge* é compensado pelo ganho ou perda cambial das exposições cobertas.

Em 30 de setembro de 2019, o montante reconhecido no resultado financeiro na controladora foi uma perda de R\$2.488 (ganho de R\$44.046 em 30 de setembro de 2018) e no consolidado perda de R\$2.638 (ganho de R\$52.872 em 30 de setembro de 2018).

Cash Flow Hedge

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. Esta exposição futura é coberta mensalmente ao prazo negociado (próximos 12 meses: de 50% a 75% de cobertura, entre 12 a 24 meses: de 0% a 75% de cobertura).

É importante ressaltar que a Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido). O reconhecimento dos ajustes de *hedge* no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Em 30 de setembro de 2019, os ajustes referentes aos contratos de moedas estrangeiras foram registrados no resultado da controladora e no consolidado no montante de R\$16.060 (ajuste negativo de R\$32.946 em 30 de setembro de 2018).

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Risco de mercado--Continuação

ii. Exposição a riscos cambiais--Continuação

Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de *hedge* da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o impacto do *hedge* no balanço está demonstrado na tabela abaixo:

Controladora e Consolidado			
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		30.09.2019	31.12.2018
Commodities	CF	12.863	166.102
Moeda estrangeira	CF / FV	918.422	511.671
Total		931.285	677.773

Controladora e Consolidado					
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valor justo			
		Hedge ativo		Hedge passivo	
		30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Commodities	CF	—	259	(1.429)	(19.032)
Moeda estrangeira	CF / FV	55.687	26.934	—	(974)
Total		55.687	27.193	(1.429)	(20.006)
Circulante		54.784	8.849	(1.305)	(17.202)
Não circulante		903	18.344	(124)	(2.804)

⁽ⁱ⁾ CF: *Cash Flow Hedge* - *Hedge* de fluxo de caixa | FV: *Fair Value Hedge* - *Hedge* de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado - MTM (*mark-to-market*). A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Risco de mercado--Continuação

ii. Exposição a riscos cambiais--Continuação

Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os ajustes referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Hedge de fluxo de caixa				
Moeda estrangeira	23.079	845	14.374	(32.946)
Commodities	(2.759)	(18.512)	(1.071)	25.815
Saldo final	20.320	(17.667)	13.303	(7.131)
Saldo final líquido de impostos	13.411	(11.660)	8.780	(4.706)

As movimentações das operações de *hedge accounting* na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, líquida dos impostos diferidos entre 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, nos montantes de R\$13.411 e (R\$11.660), respectivamente, resultam na variação R\$25.071, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de *hedge*, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Valor justo de Hedge	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Exposição líquida de balanço	(201.117)	3.276	(198.268)	193.187
Ajuste - hedge moeda estrangeira	(2.488)	20.170	(2.638)	28.116

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Risco de mercado--Continuação

ii. Exposição a riscos cambiais--Continuação

Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado das liquidações das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item V. Análise de Sensibilidade. Para as operações de hedge cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela PTAX divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
3T19	4T19	1T20	2T20	Total	3T19	4T19	1T20	2T20	Total
7.462	7.807	7.055	31.154	53.478	7.462	7.807	7.055	31.154	53.478
3T20	4T20	1T21	2T21	Total	3T20	4T20	1T21	2T21	Total
839	(31)	(28)	–	780	839	(31)	(28)	–	780
3T21	4T21	1T22	2T22	Total	3T21	4T21	1T22	2T22	Total
–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedge.

iii. Exposição a de commodities

A Companhia está exposta à variação de preços de commodities, principalmente cobre e alumínio, componentes individuais dos custos de produção, da qual se protege por meio de contratos a Termo de Mercadorias Asiático. Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de contratos a Termo de Mercadorias Asiático se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela London Metal Exchange (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Risco de mercado--Continuação

iii. Exposição a de commodities--Continuação

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de commodities em dólares. Portanto, na análise de exposição de moedas os valores de commodities também são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada estabelece cobertura de hedge para os próximos três anos, sendo necessária a aprovação da Diretoria, da seguinte forma:

	Próximos 9 meses	Entre 10 a 12 meses	Entre 13 a 15 meses	Entre 16 a 18 meses	Entre 19 a 21 meses	Entre 22 e 36 meses
Limite de cobertura	50% a 80%	40% a 70%	30% a 60%	20% a 50%	10% a 40%	0% a 30%

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição overhedged e especulativa. Os ajustes dos contratos de commodities são apresentados em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido). O reconhecimento do ajuste de hedge afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas.

Em 30 de setembro de 2019, os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido da controladora e do consolidado no montante negativo de R\$2.757 (ajuste positivo de R\$25.815).

18.2. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.2. Risco de crédito--Continuação

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de *rating* determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de *rating* *Moody's*, conforme tabela:

Contraparte	"Rating" Global Moody's
Banco do Brasil	Ba3
Bradesco	Ba3
Citibank	A3
HSBC	A2
Itaú BBA	Ba3
JP Morgan	A2
Santander	A2
Deutsche Bank	A3
Société Générale	B1

18.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.4. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o exercício findo em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Empréstimos e financiamentos	440.926	389.665	499.264	452.586
Derivativos	54.258	7.187	54.258	7.187
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(400.413)	(559.458)	(712.341)	(959.157)
Dívida líquida	94.771	(162.606)	(158.819)	(499.384)
Patrimônio líquido	2.846.047	2.189.909	2.847.118	2.190.366
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.940.818	2.027.303	2.688.299	1.690.982

18.5. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

O cenário provável foi calculado baseado no valor de mercado que utiliza a curva futura publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a PTAX divulgada pelo Banco Central em 30 de setembro de 2019. Para as controladas no exterior, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 30 de setembro de 2019.

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.5. Análise de sensibilidade

Para o cálculo das operações a Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos a redução no preço de *commodities* de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes das operações de derivativos:

		Controladora e Consolidado		
	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(1.429)	(4.139)	(7.015)
Hedge de moeda	Queda da moeda	55.687	(168.946)	(390.605)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção à exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,95% e CDI a 5,40%, para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2019. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

		Controladora			Consolidado		
	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário remoto	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário remoto
Aplicação financeira	Baixa da taxa de juros	17.792	13.355	8.910	27.668	20.767	13.856

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.6. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Ativo financeiro				
Clientes	956.696	1.022.574	1.175.895	1.231.451
Derivativos em hedge	55.687	27.193	55.687	27.193
Caixa e equivalente de caixa	400.413	559.458	712.341	959.157
Total	1.412.796	1.609.225	1.943.923	2.217.801
Passivo financeiro				
Fornecedores	1.854.623	2.007.932	2.154.916	2.305.391
Empréstimo	440.926	389.665	499.264	452.586
Derivativos em hedge	1.429	20.006	1.429	20.006
Total	2.296.978	2.417.603	2.655.609	2.777.983

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: Mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: Mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: Mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.6. Valor justo

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Consolidado			Consolidado		
	30.09.2019			31.12.2018		
	Nível 1	Nível 1	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo financeiro						
Caixa e equivalentes de caixa	712.341	—	—	959.157	—	—
Derivativos em hedge	—	55.687	—	—	27.193	—
Passivo financeiro						
Empréstimos e financiamentos	—	499.264	—	—	452.586	—
Derivativos em hedge	—	1.429	—	—	20.006	—

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo (valor de mercado).
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

19. Receita líquida de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 30 de setembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Receita bruta	6.190.037	5.384.183	7.581.246	6.529.670
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	6.190.037	5.384.183	7.581.246	6.529.670
Deduções	(2.012.641)	(1.718.279)	(2.547.657)	(2.171.248)
Impostos sobre vendas e serviços	(1.550.338)	(1.364.711)	(1.961.042)	(1.724.684)
Descontos, devoluções e cancelamentos	(462.303)	(353.568)	(586.615)	(446.564)
Receita líquida	4.177.396	3.665.904	5.033.589	4.358.422

20. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	3.637.036	3.213.217	4.151.896	3.660.150
Despesas com vendas	283.234	178.124	432.286	325.028
Despesas administrativas	203.005	241.273	230.080	276.593
Outras despesas operacionais líquidas	41.014	10.091	49.865	15.996
	4.164.289	3.642.705	4.864.127	4.277.767
Custos de matéria-prima e materiais indiretos	2.836.684	2.525.723	2.886.732	2.512.784
Outros custos	460.693	385.230	926.437	858.989
Outras despesas	73.539	36.734	191.248	144.189
Depreciação e amortização	104.960	105.558	113.066	113.610
Despesas com pessoal	688.413	589.460	746.644	648.195
	4.164.289	3.642.705	4.864.127	4.277.767

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Receitas de juros	78.336	6.632	87.885	17.250
Variações monetárias e cambiais ativas	78.473	22.520	90.783	37.485
Ganhos em operações de hedge	47.575	43.973	47.575	56.841
Receitas de AVP	151.455	128.768	179.906	173.231
Outras receitas financeiras (i)	306.067	—	325.698	7.337
Total de receitas financeiras	661.906	201.893	731.847	292.144
Despesas de juros	(50.033)	(23.933)	(34.800)	(11.879)
Variações monetárias e cambiais passivas	(94.724)	(73.150)	(117.020)	(118.427)
Perdas em operações de hedge	(50.551)	73	(50.701)	(3.969)
Despesas de AVP	(99.184)	(123.014)	(112.597)	(141.622)
Outras despesas financeiras	(24.021)	(29.254)	(27.092)	(30.434)
Total de despesas financeiras	(318.513)	(249.278)	(342.210)	(306.331)
	343.393	(47.385)	389.637	(14.187)

(i) Os montantes apresentados como outras receitas financeiras, referem-se a atualização monetária do crédito tributário referente ao ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, conforme mencionado na Nota Explicativa 13.1 item (b).